

MERCADOS

Bolsa

Após seguidas 6 altas consecutivas, o **Ibovespa** fechou com queda de 0,59% aos 111.850 pontos, com giro financeiro de R\$ 32,6 bilhões (R\$ 23,7 bilhões à vista). O destaque do dia foi a queda de 77,33% das ações da Americanas (AMER3) após a descoberta de inconsistências contábeis no valor de R\$ 20 bilhões pelo novo CEO que já comunicou sua saída da empresa. A notícia afetou outras ações do setor de varejo como VIIA3 que também figurou entre as maiores baixas e também ações de grandes bancos. Um fato inusitado no mercado de ações brasileiro. No exterior, as **bolsas** de Nova York, Europa e Ásia fecharam em alta e hoje, a Europa mostra força novamente e na Ásia o fechamento foi misto, com a Nikkei em queda e Hang Seng em alta. O **petróleo** encerrou com baixa de 0,11% no contrato do WTI (Nymex) para fevereiro a US\$ 78,30 o barril e o Brent (ICE) a US\$ 84,83 com alta de 1,65%. Neste começo de sexta-feira as cotações mostram alta moderada nos dois tipos de petróleo. A **agenda econômica** de hoje traz o IBC-Br (índice de atividade econômica) de novembro e a Pesquisa Industrial Mensal (nov). No exterior, sai o PIB de 2022 (preliminar) na Alemanha, a produção industrial na zona do euro e expectativa de inflação nos EUA para 1 e 5 anos. Nos /EUA começa a temporada de balanços de 2022 com os números de: Bank of America, Citigroup, JP Morgan e ainda BlackRock, UnitedHealth Group e Wells Fargo. Um dia carregado de dados que podem mexer com os mercados.

Câmbio

O dólar encerrou a quinta-feira cotado a R\$ 5,1007 com queda de 1,24% e -2,39% na semana, com fluxo forte de entrada no país. Investidores estrangeiros estão voltando a comprar bolsa.

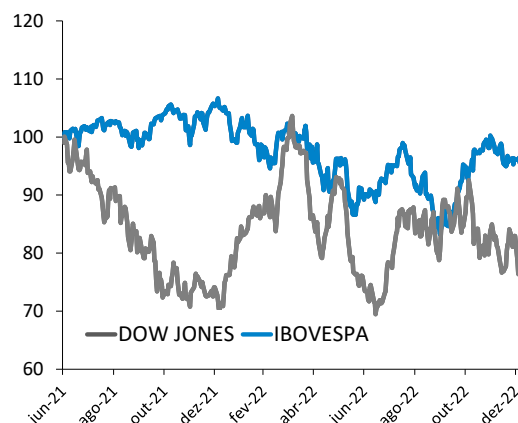
Juros

Em dia de leilão expressivo de títulos do Tesouro Nacional e queda forte do dólar, os juros futuros tiveram mais um dia de baixa, com o contrato de DI para jan/24 recuando de 13,54% para 13,52%. E para jan/29 (mais longo) a taxa caiu de 12,605% para 12,36%.

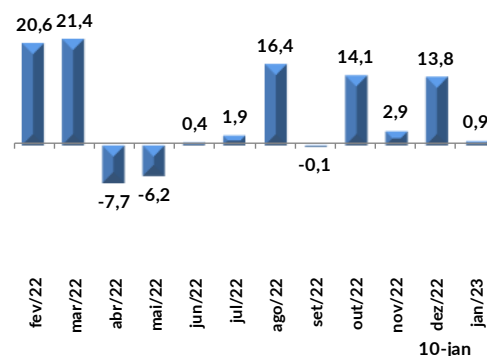
Altas e Baixas do Ibovespa (%)

MGLU3	5,28
CCRO3	2,55
ENGI11	2,31
SUZB3	2,05
LREN3	2,02
QUAL3	-4,61
VIIA3	-5,38
HAPV3	-5,43
CASH3	-5,83
AMER3 -77,33	

Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) em 2022 (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Direcional Engenharia (DIRR3) - Prévia operacional do 4T22 mostra recorde de lançamentos e melhor ano de vendas líquidas

A Direcional segue registrando números operacionais expressivos que se traduzem em bons resultados. Principais destaques na prévia operacional do 4T22 e no acumulado do ano.

No 4T22, a Direcional companhia lançou 15 novos empreendimentos/etapas, representando um VGV de R\$ 1,1 bilhão (R\$ 896 milhões % Companhia), volume 53% maior que no 4T21 e 11% abaixo do VGV lançado no 3T22. Deste total, 67% foram da Direcional e 43% produtos Riva. No ano, o volume total de lançamentos atingiu R\$ 3,6 bilhões (R\$ 3,1 bilhões % Companhia), crescimento de 16% sobre 2021. Maior volume de sua história.

Em unidades, a Direcional e a Riva lançaram 4.320 imóveis no 4T22 e 14.325 no ano. A Direcional lançou 3.504 unidades no 4T22 e 10.787 no ano. No consolidado, o crescimento foi de 37,9% no comparativo 4T22/4T21 e de 7,3% no ano. Destaque para um crescimento expressivo da parte Direcional e queda no segmento Riva.

As vendas líquidas contratadas (parte Direcional) somaram R\$ 551,5 milhões no 4T22, aumento de 2,6% em relação ao 4T21 e em 2022, as vendas atingiram R\$ 2,42 bilhões, crescimento de 19,8% sobre o ano anterior. A velocidade de vendas sobre a oferta (VSO) foi de 44,0%.

A Direcional encerrou o 4T22 com 15.780 unidades em estoque, somando VGV de R\$ 4,2 bilhões (R\$ 3,4 bilhões % Companhia).

Banco de terrenos - No encerramento do 4T22, o banco de terrenos da Direcional totalizou um potencial de desenvolvimento de 168 mil unidades e VGV de R\$ 32 bilhões (R\$ 29 bilhões % Companhia). O custo médio de aquisição do banco de terrenos é de 9% do VGV potencial, sendo que 78% serão pagos via permuta, com reduzido impacto no caixa antes do início de desenvolvimento do empreendimento.

Geração de caixa - A Direcional apresentou geração de caixa no valor de R\$ 93 milhões no 4T22. Assim, a Companhia encerrou o ano de 2022 somando R\$ 73 milhões em geração de caixa.

Ontem a ação DIRR3 encerrou cotada a R\$ 15,12 com queda de 3,3% no ano. Em 2022, a ação valorizou 34,8%.

Camil Alimentos (CAML3) – Lucro Líquido de R\$ 147,1 milhões no 3T22

A companhia registrou no 3T22 (set/22 a nov/22) um lucro líquido de R\$ 147,1 milhões com alta de 22,1% sobre o lucro líquido de R\$ 120,5 milhões do 3T21 (set/21 a nov/21) explicado pelo crescimento da receita com melhora do resultado operacional e incremento de margem EBITDA – positivamente impactado por resultados não recorrentes.

Um bom resultado que ainda apresentou pressão nos custos e despesas. Cotada a R\$ 7,56 (valor de mercado de R\$ 2,7 bilhões) a ação CAML3 registra queda de 8,7% este ano. O Preço Justo de R\$ 12,00/ação aponta para um potencial de alta de 58,7%.

Destaques

A receita líquida no 3T22 cresceu 14,9% (em 12 meses) impactada pela queda de 1,9% do volume total e pelo câmbio, compensada pela alta de 16,6% no preço médio dos produtos.

Em termos de volume, destaque para a queda de 9,8% no mercado internacional, notadamente de -14,3% no Uruguai e -8,2% no Equador, parcialmente compensada pela alta de 1,2% no Brasil com destaque para feijão (+5,0%) e massas (+150,7%).

O EBITDA no 3T22 alcançou R\$ 309,8 milhões, com alta de 54,4% ante o 3T21 (R\$ 200,7 milhões). A margem EBITDA subiu de 8,8% para 11,9% (+3,1pp) entre os trimestres comparáveis.

Atentar para o impacto de R\$ 41 milhões nas despesas operacionais no Brasil no trimestre, referente a provisões com perdas de processos judiciais. Em adição, o impacto de não recorrentes do trimestre e das aquisições realizadas no período.

Outras receitas operacionais somaram R\$ 184,4 milhões no 3T22 bem acima dos R\$ 7,1 milhões no 3T21, impactadas positivamente pela receita de R\$ 199,0 milhões referentes à compra vantajosa em relação à aquisição da Mabel e pelas despesas de R\$ 16,1 milhões referentes à provisão para transferência do ativo industrial de cookies da planta da Pepsico em Sorocaba (SP) para a planta da Mabel.

O resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 73,8 milhões no trimestre (+190,7% em 12 meses). Esta evolução se explica pelo aumento do endividamento, das taxas de juros e variação cambial.

Resultado acumulado dos 9M22 terminados em novembro: Receita Líquida de R\$ 7,7 bilhões (+14,0%), EBITDA de R\$ 762,9 milhões (+32,5%), Lucro Líquido de R\$ 337,8 milhões (+0,8%) – positivamente impactado por aumento de preços, parcialmente compensados por redução de volumes. Some-se o incremento dos custos e despesas e o aumento do endividamento e do serviço da dívida.

A dívida líquida cresceu 66,7% em 12 meses terminados em nov/22 para R\$ 2,8 bilhões e a alavancagem se elevou de 2,3x para 2,8x na mesma base de comparação, por conta dos

investimentos e aquisições e aumento dos juros. Ao final do 3T22 a companhia mantinha em caixa R\$ 812 milhões.

Recompra de ações

O Conselho de Administração da Camil aprovou um novo programa de recompra de ações, pelo prazo de 18 meses, com a aquisição de até 9.000.000 de ações ordinárias, correspondente a 8,96% das ações em circulação e a 2,5% do valor de mercado da companhia. Se recompradas na totalidade ao preço atual de R\$ 7,56/ação o valor alcança R\$ 68,0 milhões, equivalente a 8,5 dias de negociação do papel pela média.

Americanas (AMER3) – Descoberta de R\$ 20 bilhões em inconsistências contábeis detona as ações da companhia

As inconsistências contábeis de R\$ 20 bilhões anunciadas na quarta-feira pela Americanas foram o destaque do dia na bolsa. A notícia foi bombástica para a cotação da empresa na B3 com o valor de mercado caindo de R\$ 10,8 bilhões para R\$ 2,5 bilhões no fechamento de ontem, queda de 77,33% com a cotação ficando em R\$ 2,72 no fechamento de ontem, vindo de R\$ 12,0 no fechamento de quarta-feira.

O fato acabou pesando sobre outras ações com a VIIA3 que figurou entre as maiores quedas e também ações de grandes bancos. O Magazine Luiza ficou na ponta contrária com destaque de alta. Empresas do setor de varejo tentaram se defender da especulação em torno do fator “Americanas”.

O executivo Sergio Rial, recém-contratado pela empresa e que já pediu para sair, disse que a descoberta mostra uma dívida maior na empresa e que o problema vem de 7 a 9 anos. Foram descobertos R\$ 20 bilhões, número que pode mudar ainda.

O assunto deve continuar chamando a atenção do mercado por um bom tempo, a partir dos desdobramentos da descoberta.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.